

O PT em dia de decisão: apoiar o PSOL ou o Podemos? A hora da identidade, da pertinência, da duração e do compromisso

Fábio Fonseca de Castro

27 de junho de 2020

O PT decide, hoje, com quem comporá chapa para a prefeitura de Belém: sendo o vice de Edmilson Rodrigues, ex-prefeito petista de Belém, hoje no PSOL, ou sendo o vice de Úrsula Vidal, que passou por inúmeros partidos e que hoje integra o Podemos, um partido cuja função política é a de hostilizar e incentivar o ódio ao PT.

Apesar de tudo - tanto do óbvio como das evidências - o partido está dividido e o debate tem sido intenso. Suponho que a militância não tenha dúvidas, embora os delegados e alguns dirigentes do PT, à custa de prelibações individualistas, construam seus argumentos. Por isso gostaria de contribuir com esse debate, muito breve e objetivamente.

A primeira coisa que quero dizer é que, com todo respeito pelas pessoas que são Edmilson e Úrsula – e conheço e admiro a ambos, a nível pessoal – não se trata de escolher pessoas, mas de escolher entre perspectivas estratégicas para o PT. Trata-se de afirmar e, sobretudo – dado o contexto da campanha de ódio ao PT – confirmar identidade política num projeto que não é imediato e que precisa responder a uma compreensão de longo prazo: a construção da justiça social, da democracia e do socialismo no Brasil.

Quando falo em perspectivas estratégicas refiro um conjunto muito preciso de elementos políticos: identidade, pertinência, duração e compromisso. É à luz desses elementos que, a meu ver, a escolha deve ser feita.

Qual dos projetos afirma a qual deles trai a identidade política do PT ? Uma parceira com a esquerda (o PSOL) ou um reforço da tese de que o PT deve se articular com o centro e com a direita (o Podemos)?

Qual dos projetos é pertinente, em relação às perdas – catastróficas – que desgastaram a alma e a identidade do PT com sua burocratização, experimentada em seus governos: a aliança com a conjuntura imediata, com sua arriscada ambivalência (o Podemos) ou a afirmação dos fundamentos do partido à esquerda (o PSOL)?

Qual dos projetos garante a duração das políticas públicas e o compromisso identitário mais profundo do PT: a aliança com o Podemos e com uma identidade política centrada nas classes médias e baixas conservadoras e anti-progressistas ou a aliança com o PSOL e, sobretudo, a a identidade petista do seu candidato?

Qual dos projetos teria aderência real do partido, da militância do PT: a adesão a uma candidatura híbrida, mediatizada, e politicamente vaga ou a adesão a uma candidatura que parte da experiência e da identidade política mais profunda?

Acredito que, tudo considerado, a massa eleitoral petista votará em Edmilson, independentemente da decisão do partido.

Sinto muito para alguns. Há belos discursos por aí, mas é essa a simples e

evidente verdade : o PT votará, nesta eleição como nas anteriores, no candidato do PSOL!

Tem uma coisa que os experts em política ainda não perceberam: a massa eleitoral belemense de esquerda tende a não fazer movimento táticos, mas estratégicos. Os compromissos cabanos são longos, ainda que imprecisos, e é por isso que nas últimas eleições os candidatos do PT foram, sistematicamente, preteridos pelos candidatos PSOL. Trata-se de uma questão de identidade política.

Úrsula Vidal resta uma excelente candidata, pelo que vem construindo em sua recente aprendizagem – mas, sobretudo, em relação ao que temos aí como projeto da direta. Não obstante, a aliança com o Podemos, um partido que hostiliza sistematicamente o PT, jamais – e esse jamais será repetido à exaustão durante uma eventual campanha – terá adesão das massas petistas.

O fato básico é que, tal como nas eleições anteriores os petistas não votaram nos candidatos do PT por preferirem Edmilson Rodrigues – que, para eles, representa identidade política, pertinência, duração e compromisso – nas próximas eleições continuarão votando em Edmilson Rodrigues, independentemente das escolhas de suas lideranças.

Havendo um segundo turno no qual Edmilson não esteja mas que conte com a presença de Úrsula, prevalece a norma de exclusão e o voto petista, em sua maioria, recairá em Úrsula.

Simple assim. Trata-se, à termo, de coerência ou de incoerência, de identidade política ou de não-identidade política, apesar dos pré-acordos, das circunstâncias, dos discursos, dos projetos conjunturais e mesmo individuais...

Como disse, não se trata de uma escolha pessoal. Individualmente, tanto

Edmilson como Úrsula possuem qualidades e defeitos. Por outro lado, individualmente, cada um de nós pode ter percepções positivas e negativas a respeito de seus projetos políticos. Ocorre que, no contexto de ataques e desgastes profundos, trata-se, para o PT, de, escolher - ou não - pela identidade, pertinência, duração e compromisso.

Comentários:

Karol Cavalcante Vamos de Ed! 🍷

Luza Miranda Excelente análise e perspectiva de conjuntura, **Fabio Fonseca de Castro**. Em todas essas dimensões que vc aponta, fico imaginando que mesmo no primeiro momento, a opção pela aliança leva em conta o compromisso político e filosófico de um programa que estava nos primórdios do PT. E observo que não deveria haver dúvida nem dilema. Podemos, partido novo, fazendo alianças com bosos. PSOL , numa linha radical, mas comprometido há muito, com a democracia. Uma pena se a opção for mais individualista.

Elaine Oliveira amei.É isso mesmo.

Barbara Dias Muito esclarecedor seu texto, Fábio. Principalmente na ênfase da questão pessoal. Trata-se de projeto.

João Batista Da Silva Oliveira Parabens Belo esclarecimento

Jorge Amorim À frente do projeto Edmilson prefeito está Edmilson Rodrigues, candidato de um partido de esquerda, com um programa à esquerda, mesmo com as divergências existentes entre nós e eles, certamente menores nesse momento em que a esquerda precisa enfrentar ...

Fabio Fonseca de Castro É isso, em síntese, grande **Jorge Amorim**

Jorge Amorim Valeu, mestre. Um grande abraço.

Luciana Medeiros Excelente reflexão, **Fabio** 🍷🍷

Nagi Sanches Agora está claro. Valeu Professor.

Miguel Cunha Entendo que não deveria ter dúvidas. O PT, tem que está sempre a esquerda, chega de apoio a golpistas e fascistas.

Fabricio Rocha Talvez tenha uma questão de fundo e determinante. O PT apoia e faz parte organicamente do governo de Hélder Barbalho, do MDB. O PT, a

partir de sua direção (não sei se sua base), quer fortalecer esse campo e tem compromissos com ele, que o tem como democrático e até certo ponto progressista. Infelizmente, o pragmatismo político diz que os fatores a serem analisados são outros, passando longe da "identidade, pertinência, duração e compromisso" ou debate programático. O PSOL, apesar de amplo diálogo, inclusive com acusações de omissão e "corpo mole" de Edmilson e Marinor frente ao governo do estado (acusação da qual não compatilho), são oficialmente oposição a Helder. Uma prefeitura com gestão do PSOL ajuda ou atrapalha na reeleição de Helder (campo do qual o PT faz parte)? É assim que pensa o pragmatismo político. Tomara que vença o debate programático, a luta pela democracia contra o autoritarismo e pelo direito à cidade. Falando nisso, o partido da Úrsula Vidal, PODEMOS, votou a favor da privatização do saneamento básico durante a semana.

Espirito Guerreiro Fabrício Rocha, o MDB fo Jader tbm votou, alias o Jader votou ai ninguém fala, só fala da Úrsula. Tedeoide

Fabricio Rocha Espírito Guerreiro, sim, Jader Barbalho votou a favor e Paulo Rocha contra. Mas é que o PMDB não estava diretamente nesta questão, a qual se referia a escolha entre PODEMOS x PSOL.

Espirito Guerreiro Fabrício Rocha, é que tentam de forma hipocrita vincular essa do podemos à candidatura da Úrsula, falam grosso com ela é fino com Jader, numa atitude misoginia e covarde.

Fabricio Rocha Espírito Guerreiro, desculpe, um bolo de macaxeira me tirou das redes. Não é que seja um ataque, mas uma cobrança compatível com a trajetória dela. Úrsula Vidal sempre foi ativista do meio-ambiente. Marina Silva sempre foi a inspiração dela. Até documentário sobre o lixo do Aurá ela fez. Todas as campanhas dela tinham como eixo a consciência ambiental e a renovação na política. Foi protagonista no debate de Marituba. Como dá para perceber, ela sabe, melhor que a maioria dos políticos paraenses, a importância do saneamento básico e da água não serem mercantilizados. O que se esperava? Coerência, no mínimo. Não ter uma declaração dela sobre o assunto é muito grave para uma figura pública que cresceu dentro do ativismo ambiental. Não é misoginia, é um chamado à coerência/Consciência.

Espirito Guerreiro Fabrício Rocha, tem várias declarações dela se posicionando contrário ao Marco regulatório do saneamento

Levi Menezes me divertindo com o contorcionismo de certas "análises"...

Leila Arruda Sem dúvidas, diante do contexto..O Edmilson Rodrigues é a nossa melhor opção.

Marcos Moraes de Lima Ed tem que ser o caminho.

José Raimundo Barreto Trindade Prezados, fui do PT (DS) até bem pouco tempo, hoje caminho no

PSOL junto com aqueles que consideram que o temos que ter um projeto de nação. Julgo que Fábio e os camaradas da Democracia Socialista e o PT são partes essenciais dessa luta duradoura que é a construção de um Belém democrática e popular.

Manoel Barbosa O PT no Pará e em Belém precisa realmente repensar os seus caminhos, chegamos ao ponto de termos um dia de decisão por que o partido está em dúvida se vai compor com o PSOL, ou com o PODEMOS? Seria cômico, se não fosse trágico! Talvez essa "dúvida cruel" seja consequência dessa relação já naturalizada por setores do partido que vêem, aceitam e participam - com toda a naturalidade do mundo do Governo Barbalho - É preciso romper esse ciclo vicioso que só faz mal ao partido e um passo importante é estar com o PSOL nas eleições municipais e desembarcar do governo do Helder e ir para a oposição.

Fábio Fonseca de Castro de acordo, integralmente

Leila Arruda Manoel Barboisa, pode curtir mil vezes o seu comentário? Super concordo.

Brenda Taketa É desconcertante que uma aliança com o Podemos, partido que alimenta discursivamente uma anti-política e tem nacionalmente um vínculo explícito com o neofascismo miliciano, seja cogitada por qualquer grupo ou tendência de orientação de esquerda. Aqui no Pará isso se mistura com o clientelismo/patrimonialismo/populismo do pmdb mas não deixa de ser o que é nacionalmente com a mera intenção ou com a disposição individual de ninguém. Qualquer discussão sobre cidade, cultura e futuro será impregnada por isso, inclusive pelas tentativas constantes de empresariar e privatizar o que é público, conquistado a duras penas. No fim, além de uma questão programática, é tb uma escolha pragmática, pois num curtíssimo prazo pode ser uma pá de cal para a imagem do partido diante de muito mais setores da sociedade e eleitores.

Fernando Rassy E o candidato do MDB? Será que os barbalho vão dividir o eleitorado? Visto que o Igor faz parte.

Fernando Rassy por baixo dos panos o ED50 quer ser ungido por ele.

Ernani Chaves Votarei sempre nele, a derrota, em muitas situações é uma vitória! Como é o caso aqui!

Espirito Guerreiro é o roubo na madrugada de votos e desembolso de grana não faz parte de sua análise? Vários setores de Belém foram dormir com ED e acordaram Duciomar ou zenaldo. A análise carece de um elemento ROUBO E COMORA DE VOTOS

Smile Golobovante Fui do PT e DS com muito orgulho e por alguns anos... hj estou no PSOL e acredito que é hora de caminharmos juntos para

reconstruir políticas públicas e ações que foram abandonadas pela direita... Temos que caminhar juntos para reconstruir Belém e devolver a dignidade ao nosso povo.. Vamos juntos nessa luta e muitas outras...

Espírito Guerreiro Smile Golobovante, a DS que abandonou a candidatura do Professor Mário Cardoso, grande liderança da UFPA e foi apoiar Duciomar Costa em 2014?

Smile Golobovante em 2014? Em 2014 fizemos um movimento chamado "Candidatura Própria Já" para que o PT tivesse uma candidatura própria no 1º turno para Governo do Estado.

Espírito Guerreiro 2012

Smile Golobovante em 2012 tiveram prévias para escolher o candidato. As prévias foram vencidas pela Unidade na Luta (tendência que fazia parte o grande professor Mario Cardoso). A unidade na Luta indicou o Prof Alfredo Costa que foi o candidato do PT. Não sei lhe dizer porque a unidade na Luta indicou o Alfredo e não Mario... pergunte a eles...

Everaldo Cordeiro Edmilson Já! ❤️

Paulo Vasconcelos Não há nem que se fazer análises. Edmilson Rodrigues tem meu voto desde sempre.

Espírito Guerreiro Paulo Vasconcelos, qual Edmilson, o democrático? Que falou pra Ana Júlia quando era vice, que o prefeito era ele é o resto era o resto.

Paulo Vasconcelos Esse mesmo!

Elaine Oliveira Podemos?? Ninguém merece. Ainda há quem tenha dúvidas??

Jorge Andre Silva Edmilson é o melhor prefeito da história dessa cidade e tem todas as condições de aglutinar, organizar e conduzir a reconstrução de Belém, destruída por 16 anos de governos desastrosos. O PT certamente formará essa frente, pois além de ser uma fração minoritária propondo aliança com o partido mais fiel ao Bolsonaro na camara Federal, o PODEMOS, há forte pressão social contra a completa desmoralização que isso representaria para o PT.

Luiz Cunha Enfim decidido. EDMILSON PREFEITO, IVANISE GASPARI, VICE PREFEITA.

Fabricio Rocha Luiz Cunha, não, querido. O diretório do PSOL ainda não debateu arco de aliança e eleições. Acredito que não terá problemas, mas hoje foi debatida a posição do PT, não a do PSOL.

Luiz Cunha Fabricio Rocha, é o que eu espero e já estou em campanha. Jamais iria fazer campanha em uma aliança com o Podemos, não pela Ursula, mas por figuras como Igor Normando e Joaquim Campos, dois "ordenhadores da bolsa escrotal" dos Barbalhos.

Afonso Medeiros Bravo!!!! Me representa!

Fabricio Rocha nResultado da reunião virtual do Diretório Municipal do PT para debater as eleições de Belém - 27.06.2020 35 votos - Edmilson (PSOL) ...

Manoel Cardoso Que venha o Governo pra porrada ser seca 😊

Lenamaria Furtado Pq não coloca ela como vice? E toda militância votaria neles e a ESQUERDA ganharia em primeiro turno ...para que arriscar? será que a experiência do Bolsonaro não teve uma aprendizagem? Seria o tempo do PT se rever.. Pq tem que ter um candidato seu?...acho muito arriscado! estamos morrendo! Sua análise é muito boa , mas precisamos voltar, a sociedade não aguenta essa forma atual de gestão, entraremos num colapso muito maior que partido nenhum vai poder fazer nada!

Rui Rothe-Neves O PT e seus acepipes nunca fizeram nada contra a COVID! 😊

Edilson Moura Estamos juntos meu amigo. Com Ed prefeito de Belém. Unidade da esquerda pra derrotar o fascismo!

Erinaldo Ramos Em 2020 temos inimigos em comum, para salvar Belém, temos a derrota até pra dezembro o: coronavírus, Éder Mauro e (o apoiado por)

Diógenes Brandão Lamento muito em saber o rumo que a Ursula tomou ao se bandear para o lado dos barbalhos, depois de ter passado pelo PPS, REDE e PSOL, mas eu não consigo ver diferença nela e no Edmilson em relação à submissão ao governo dos Barbalho.

Levi Menezes Fábio, o PT é apêndice do PMDB desde pelo menos 2011... Infelizmente a militância do PT, os ativistas, se dispersaram em diversas frentes e , como tu corretamente descreve, votam no PT. Mas, lamentavelmente, pro PT e pra esquerda, não podemos dizer que esses ativistas sejam o PT. O PT são suas figuras públicas, seus dirigentes, que agem em nome do partido.